

EPÍGRAFE



"Alma gêmea da minh'alma,
Flor de luz da minha vida,
Sublime estrela caída
Das belezas da amplidão!...
Quando eu errava no mundo
Triste e só, no meu caminho,
Chegaste, devagarinho,
E encheste-me o coração.

Vinhas na bênção dos deuses,
Na divina claridade,
Tecer-me a felicidade,
Em sorrisos de esplendor!...
És meu tesouro infinito,
Juro-te eterna aliança,
Porque eu sou tua esperança,
Como és todo o meu amor!"

Públio Lentulus Cornelius

Século I

Nota da Editora: poema de Públio Lentulus dedicado à esposa, Lúvia, constante do romance mediúnico *Há 2000 anos...*, psicografado por Chico Xavier e editado pela Federação Espírita Brasileira (FEB), em 1939. Veja dados tipográficos da referida obra em Bibliografia Indicada, à página 598.